

AS PERCEPÇÕES DOS DOCENTES SOBRE A INCLUSÃO DE ALUNOS COM PERTURBAÇÃO DO ESPETRO DO AUTISMO

Diana Isabel Bernardes Morais Oliveira

Prova destinada à obtenção do Grau de Mestre em Necessidades
Educativas Especiais – Área de Especialização em Cognição e Motricidade



INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS

Novembro de 2014



INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS

AS PERCEPÇÕES DOS DOCENTES SOBRE A INCLUSÃO DE ALUNOS COM PERTURBAÇÃO DO ESPETRO DO AUTISMO

DISSERTAÇÃO PARA OBTENÇÃO DO GRAU DE MESTRE EM
NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS – ÁREA DE
ESPECIALIZAÇÃO EM COGNIÇÃO E MOTRICIDADE

Autora: Diana Isabel Bernardes Morais Oliveira

Orientadora: Professora Doutora Zélia Torres

Novembro de 2014

**Esta dissertação foi realizada com base no novo acordo ortográfico, apenas as
transcrições mantêm os critérios anteriores.**

AGRADECIMENTOS

Com a finalização desta etapa tão importante não poderia deixar de agradecer a algumas pessoas que caminharam comigo por percursos tão difíceis.

Agradeço à Professora Zélia Torres pela confiança depositada em mim, pela motivação e ânimo nos momentos conturbados. A sua disponibilidade e o seu apoio foram fundamentais para a finalização desta dissertação.

A todos os docentes que participaram neste estudo e que disponibilizaram algum do seu tempo precioso e da sua simpatia, muito obrigada.

À minha família que me proporcionou horas de investigação ao acolher o meu bem mais precioso – o meu filho, agradeço a imensidão do vosso amor.

Aos meus pais, por toda a formação pessoal que me facultaram. Em especial ao meu pai pelo acompanhamento constante e apoio incondicional ao longo de todo o meu percurso académico.

Ao meu marido, meu companheiro, também ele caminhante de percursos tão íngremes, por fazer parte da minha vida.

Ao meu filho agradeço o seu amor, o seu carinho, a sua vida, é por ele que caminho. As ausências e falhas de atenção foram por um bem necessário.

A todos o meu profundo OBRIGADA!

RESUMO

Desde 1994, com a Convenção da Declaração de Salamanca, todos passaram a ter direito à educação. Em consequência, as crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE) estão cada vez mais presentes nas salas de aula, em particular as portadoras da Perturbação do Espectro do Autismo (PEA). Esta problemática caracteriza-se essencialmente por dificuldades ao nível da socialização/interação social, a comunicação/linguagem e a imaginação/jogo simbólico.

Quais as percepções que os educadores de infância e professores do ensino básico têm relativamente à Inclusão de alunos com Perturbação do Espectro do Autismo? Foi esta a questão em que se baseou o presente estudo considerado de caráter exploratório e descritivo, cujo objetivo foi perceber se os professores conhecem as principais características do autismo; saber a opinião deles face à inclusão destes alunos.

Através da revisão bibliográfica, delineou-se um questionário, que foi realizado a 41 educadores/professores do ensino básico, que tiveram nas suas salas alunos portadores de PEA.

Os resultados revelaram que os docentes, apesar de colaborarem no processo inclusivo, manifestam dificuldade em identificar e avaliar estes alunos por não terem formação especializada, por terem falta de conhecimentos científicos, pela falta de um método de ensino diferenciado, falta de recursos humanos e principalmente por terem excesso de alunos por turma, das quais consideramos estas dificuldades como uma barreira à inclusão.

Palavras-chave: Autismo, Inclusão, Percepção, Docência.

ABSTRACT

Since 1994 , the Convention of the Declaration of Salamanca , all gained the right to education. As a result , children with special educational needs are increasingly present in the classroom, particularly the carriers of a disorder of the Autism Spectrum. This problem essentially up features by difficulty with socialization / social interaction, communication / language and imagination / symbolic play .

What are the perceptions that nursery and primary school teachers have regarding the inclusion of students with Autism Spectrum Disorder of? This is the question that this study was based considered exploratory and descriptive character, whose goal was to see if teachers know the main features of autism; know their opinion towards the inclusion of these students;

Through the review, outlined a questionnaire, which was held to 41 educators / primary school teachers, who were in their classroom children with ASD .

The results revealed that teachers, although collaborate in the inclusive process, manifest difficulty in identifying and assessing these students for not having specialized training because they lack of scientific knowledge, lack of differentiated teaching method, lack of human resources and mainly for having excessive number of students per class, which consider these difficulties as a barrier to inclusion .

Key Words: Autism, Inclusion, Perception, Teaching.

ÍNDICE

RESUMO	
ABSTRACT	
INTRODUÇÃO	25
CAPÍTULO I – ENQUADRAMENTO TEÓRICO	
Educação Inclusiva	29
Perturbação do Espectro do Autismo	33
Evolução Histórica	33
Definição Conceptual Primária	36
Etiologia das PEA	39
Epidemiologia das PEA	44
Diagnóstico nas PEA	45
Perturbações Associadas às PEA	47
Intervenção em Crianças com PEA	56
Inclusão dos Alunos com PEA	65
CAPÍTULO II – ESTUDO METODOLÓGICO	
Metodologia	71
Instrumentos e Procedimentos	72
Definição do Objetivo	74
Caraterização do Grupo de Estudo	74
Apresentação e Discussão de Resultados	82
CONSIDERAÇÕES FINAIS	91
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	95
ANEXOS	
Anexo 1 – Decreto-Lei 3/2008 de 7 de janeiro	
Anexo 2 – Protocolo de Autorização	
Anexo 3 – Questionário	

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Teorias não orgânicas para a síndrome do autismo (Pereira, 1996)	40
Figura 2 – Teorias designadas como “orgânico- experienciais” do síndrome do autismo (Pereira, 1996)	41
Figura 3 – Teorias orgânicas do autismo (Pereira, 1996)	42

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Caracterização Total da Amostra por Itens	75
Tabela 2 – Percepção dos Docentes face às Limitações dos Alunos com PEA	82
Tabela 3 – Colaboração dos Docentes no Processo Inclusivo	84
Tabela 4 – Dificuldades dos Docentes na Inclusão dos Alunos com PEA	85
Tabela 5 – Opinião dos Docentes face à Inclusão de Alunos com PEA	87

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Faixa Etária da Amostra	77
Gráfico 2 – Sexo da Amostra	77
Gráfico 3 – Formação Acadêmica da Amostra	78
Gráfico 4 – Especialização em educação Especial feita pela Amostra	78
Gráfico 5 – Experiência da Amostra em Educação Especial	79
Gráfico 6 – Tempo de Serviço da Amostra	79
Gráfico 7 – Situação Profissional da Amostra	80
Gráfico 8 – Nível de Ensino que a Amostra Leciona	81
Gráfico 9 – A Inclusão e a Formação	82
Gráfico 10 – Percepção dos Docentes face às Limitações dos Alunos com PEA	83
Gráfico 11 – Colaboração dos Docentes no Processo Inclusivo	85
Gráfico 12 – Dificuldades dos Docentes na Inclusão de Alunos com PEA	86

ÍNDICE DE ANEXOS

Anexo 1 – Decreto-Lei 3/2008 de 7 de janeiro

Anexo 2 – Protocolo de Autorização

Anexo 3 - Questionário

NOTAÇÃO E GLOSSÁRIO

PEA – Perturbação do Espectro do Autismo

TEACCH – Treatment and Education of Autistic and Related Communication Handicapped Children - Tratamento e Educação de Crianças Autistas e com Perturbações da Comunicação

APPDA – Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo)

UAEE – Unidade de Apoio ao Ensino Estruturado

ANEXOS

Anexo 1 - DECRETO LEI 3/2008

Anexo 2 – Protocolo de Autorização do Agrupamento

À Direção do Agrupamento de Escolas

Eu, Diana Isabel Bernardes Morais Oliveira, presentemente frequento o Mestrado em Necessidades Educativas Especiais, no domínio Cognitivo e Motor, estando a desenvolver a tese de Mestrado no âmbito da Inclusão de Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo.

Neste sentido, venho solicitar a autorização de sua excelência para a recolha de dados junto dos docentes do Agrupamento.

Será igualmente solicitado o consentimento informado dos docentes.

A confidencialidade dos resultados será garantida, visto estes serem trabalhados a um nível global e não individual.

A aplicação dos questionários será efetuado a todos os docentes que assim o aceitem.

Aguardando diferimento ao pedido,

Lisboa, _____ de _____ de 201__

Anexo 3 – Questionário

Questionário

Exm.º Sr Professor/a ou Educador/a solicita-se a sua colaboração no preenchimento do presente questionário anónimo e confidencial, que se insere num trabalho de investigação sobre a inclusão escolar de alunos com Perturbação do Espectro do Autismo (PEA) e destina-se a recolher dados no âmbito da Tese de Mestrado em Educação Especial promovida pelo Instituto Superior de Educação e Ciências.

O objetivo desta investigação é conhecer a opinião dos professores, de todos os níveis do ensino básico e pré escolar, face à Inclusão de alunos com Perturbação do Espectro do Autismo (PEA) no Ensino Regular (ER) da Rede Pública.

Agradecemos a sua disponibilidade e colaboração, sem a qual o estudo seria inviável.

Assinale com uma (X)

1. Identificação

1.1 Idade

- de 30	31 a 40	41 a 50	51 a 60	+ de 60

1.2 Género

Masculino	Feminino

1.3 Formação Académica

Bacharelato	Licenciatura	Pós graduação/ Especialização	Mestrado	Doutoramento

1.3.1 Especialização em Educação Especial

SIM	NÃO

1.3.2 Tem ou teve experiência em Educação Especial

SIM	NÃO

1.4 Tempo de Serviço

- 5	6 a 10	11 a 15	16 a 20	21 a 25	+ de 25

1.5 Situação Profissional

Docente Contratado	Docente Quadro de Escola	Docente de Quadro de Zona Pedagógica

1.5.1 Docente:

Pré - escolar	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Educação Especial	Apoio Educativo	Outro

1.6 Considera importante existir formação sobre a inclusão e a educação especial na formação inicial?

SIM	NÃO

1.7 Considera importante todos os docentes terem formação na área da educação especial?

SIM	NÃO

2. Os alunos/crianças com Perturbação Espectro do Autismo podem ter limitações ao nível:

	SIM	NÃO
Distúrbios da personalidade		
Interação Social		
Aquisição da linguagem		
Comunicação		
Comportamentos sociais inadequados		
Cognição		
Motricidade		

Deficiência auditiva		
Outras		

3. Inclusão de alunos/crianças com Perturbação Espetro Autismo

3.1 Em que medida contribui

	SIM	NÃO
Colabora na elaboração do Programa Educativo Individual		
Identifica as crianças/alunos com PEA		
Avalia as crianças/alunos com PEA		
Intervém junto das crianças/alunos com PEA		

3.2 Quais as suas dificuldades na inclusão de alunos/crianças com PEA

Barreiras Arquitetónicas	
Ausência de legislação	
Preconceitos da sociedade	
Falta de técnicos (psicólogos, terapeutas...)	
Articulação com os Encarregados de Educação	
Articulação com o órgão de gestão	
Articulação com o docente de Educação Especial	
Apoios financeiros	
Recursos materiais	
Recursos humanos	
Formação especializada	

Ações de formação	
Articulação com os técnicos e médicos	
Atitudes dos profissionais	
Conhecimentos científicos	
Método de ensino diferenciado	
Excesso de alunos/crianças por turma/grupo	

3.3 Opiniões sobre a inclusão de alunos/crianças com PEA

	SIM	NÃO
O Agrupamento está preparado para receber alunos/crianças com PEA.		
O Agrupamento tem recursos para encaminhar alunos/crianças com PEA.		
- 1º ciclo		
- 2º ciclo		
- 3º ciclo		
- secundário		
- para outras instituições via profissional		
As necessidades da maioria dos alunos/crianças com PEA podem ser apoiadas na sala do regular com o apoio da educação especial.		
Os alunos/crianças com PEA prejudicam o desenvolvimento global/aquisições académicas das crianças sem PEA.		
A inclusão de aluno/crianças com PEA no ensino regular deve ser considerada de acordo com as dificuldades que apresenta.		
Os alunos/crianças com PEA devem frequentar apenas as Unidades de		

Ensino Estruturado (UEEA).		
Tem dificuldade em organizar as atividades da turma/grupo no qual estão incluídos alunos/crianças com PEA.		
A inclusão de alunos/crianças com PEA no regular beneficia o processo de ensino/aprendizagem dos mesmos.		
A inclusão de alunos/crianças com PEA no regular desenvolve nos alunos/crianças sem PEA atitudes e valores positivos face à diferença.		
Os alunos/crianças com PEA inseridos em salas do regular são mais estimulados.		
Todos os alunos/crianças com PEA são portadores de deficiência mental.		
Todos os alunos/crianças com PEA deverão seguir um Currículo Específico Individual (CEI).		
Existe equipamento adequado à inclusão de alunos/crianças com PEA.		
O tempo e a atenção requeridos pelos alunos/crianças com PEA prejudicam o desenvolvimento dos outros alunos.		
Existem recursos materiais adequados nas salas do regular para o desenvolvimento de uma educação inclusiva de qualidade dos alunos/crianças com PEA.		
Existe tecnologia adequada nas salas do regular para o desenvolvimento de uma educação inclusiva de qualidade dos alunos/crianças com PEA.		
Existe na escola um docente de educação especial para contribuir para a inclusão dos alunos/crianças com PEA		
É suficiente o apoio da educação especial para os alunos/crianças com PEA na sala do regular.		
O docente de educação especial articula com sugestões de carácter		

pedagógico e metodológico.		
O docente de educação especial avalia, em conjunto, com os docentes, as dificuldades, as capacidades e os progressos dos alunos/crianças com PEA.		
É necessário a criação de mais UEEA para resposta a todos os alunos/crianças com PEA.		
Os alunos/crianças com PEA deveriam frequentar escolas de educação especial.		
Existe inclusão de alunos/crianças com PEA no regular.		
As limitações dos alunos/crianças com PEA não os impede de ser bem sucedidos na vida.		